



Instituto Ambiental Reluz

Relatório - 2024

Conexões possíveis





Relatório Anual 2024

Instituto Ambiental Reluz.



Este relatório

É com satisfação que compartilhamos o Relatório Anual de Execução de Atividades de 2024.

Este documento visa dar visibilidade às ações realizadas pelo Instituto Ambiental Reluz ao longo do ano, apresentando um panorama do percurso percorrido e seus resultados.

A trajetória do Reluz é marcada pelo comprometimento para com a causa ambiental, empenho na construção de conhecimento e pela busca de realizar ações que impactem positivamente o meio ambiente e a vida das pessoas.

Cuidamos da floresta, dos animais, e dedicamos atenção as pessoas, pois, acreditamos que cada ser humano engajado pode, e muito, inferir na realidade com vistas à melhorá-la.

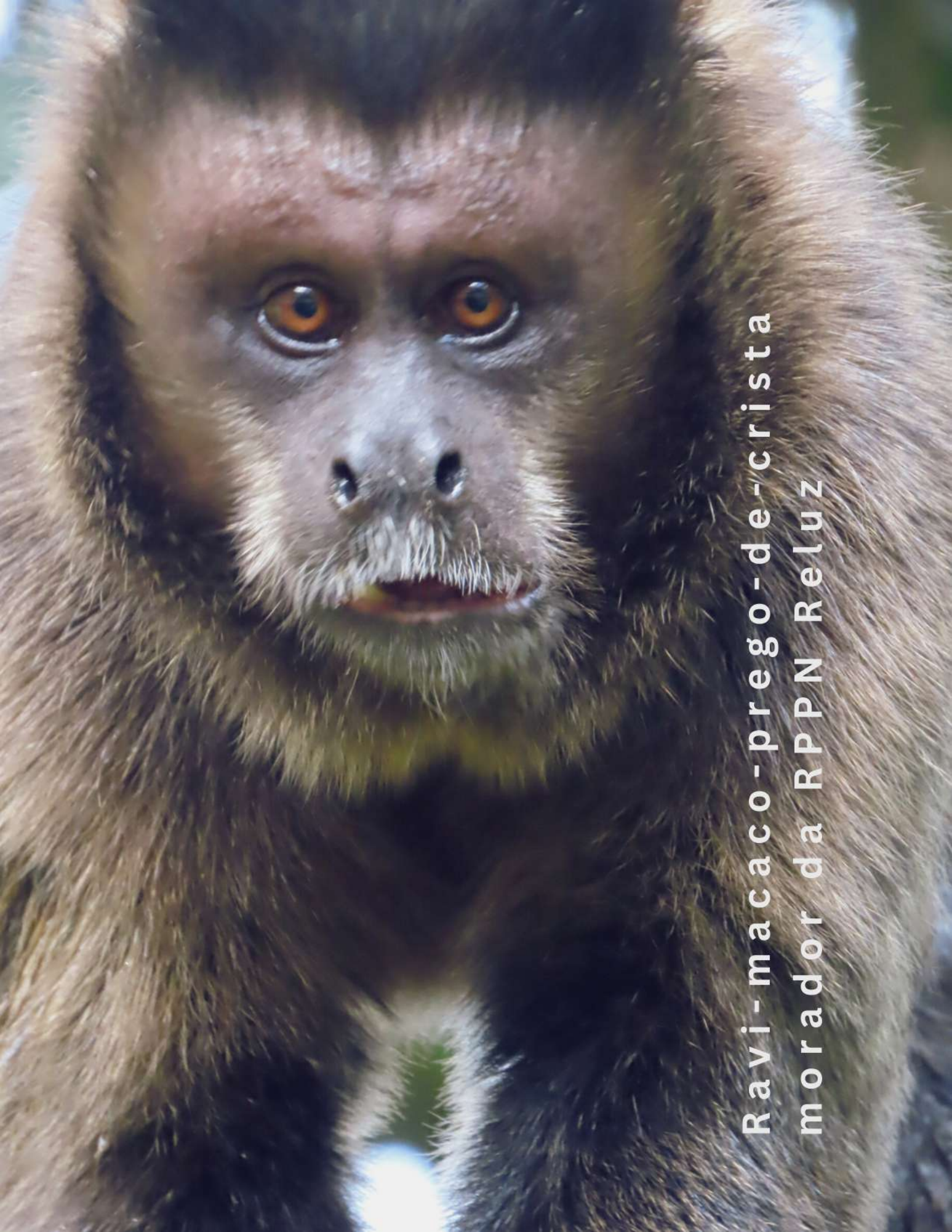
Neste Relatório, há informações sobre os programas e projetos desenvolvidos pelo Instituto Reluz, — fora e dentro da RPPN , e o leitor poderá observar como as iniciativas implementadas foram sendo manejadas, para que fosse possível alcançar os objetivos desejados.

Agradecemos imensamente a todos e todas que fizeram parte dessa história, CONEXÕES POSSÍVEIS, permeadas por afeto e alicerçadas na esperança. Obrigada por nos acompanhar nessa jornada desafiadora de trabalho, compartilhamento, experiências e melhoramento.

Reconhecemos que cada contribuição teve um papel fundamental no êxito que alcançamos, o que faz com que as conquistas sejam de todos(as) nós!

**Renata Bomfim
Presidente do IAR.**



A close-up portrait of a Ravi-monkey (Ravi-macaco-prego-de-crista). The monkey has a thick, brown, shaggy coat. Its face is a lighter, pinkish-brown color. It has large, round, orange-brown eyes with black pupils. A prominent white mustache is visible above its mouth. The monkey is looking directly at the camera with a neutral expression. The background is blurred, showing some green foliage.

Ravi-macaco-prego-de-crista
morador da RPPN Reluz

Conexões possíveis

Este relatório.

o
i
r
à
m
s
s

- 1 Tudo começou com um sonho...
- 2 Conectados com as ODS
- 3 17 anos da Reserva natural Reluz e I Colóquio Ambiental Reluz.
- 4 Conexões possíveis: certificação pela RBMA: UNESCO.
- 5 A luta para proteger os macacos-prego-de-crista.
- 6 Visita técnica da Comissão de Meio Ambiente da ALES.
- 7 Palestra sobre o Reluz na Estrada.
- 8 Dia do meio Ambiente: Realização do Reluz na Estrada em parceria com a Polícia militar Ambiental do Espírito Santo (Rodovia do SOL)
- 9 Projeto Reluz na Estrada
- 10 Projeto Reluz na Escola.

①① CIPE- Rio Doce (ALES)

①② Dia Nacional das RPPNs:
Realização do Reluz na Estrada
em parceria com a Polícia
Rodoviária Federal do Espírito
Santo (BR 262)

①③ Live nacional em parceria com a
CNRPPN.

①④ Parceria, vistoria e
monitoramento da Floresta.

①⑤ Manutenção da RPPN.

①⑥ soltura de animais.

①⑦ Participação em conselhos.

①⑧ Meliponário Reluz.

Tudo começou com um sonho...

A história do Instituto Ambiental Reluz começa a ser contada antes de sua criação, nasce de um sonho acalentado por um casal capixaba.

O amor pelos animais e pelas árvores levou o casal capixaba, **Renata Bomfim e Luiz Bittencourt** a adquirir uma área com remanescente de Mata Atlântica nas montanhas do ES para a preservação perpétua, o ano era 2007.

Essa obra foi chamada “**RELUZ**”. A Reserva Natural Reluz se tornou uma missão de vida e um legado do casal. A Reserva se tornou o lugar sagrado onde puderam oferecer refúgio para animais silvestres, muitos deles vítimas de tráfico, e garantir que as árvores desse território nunca fossem derrubadas.

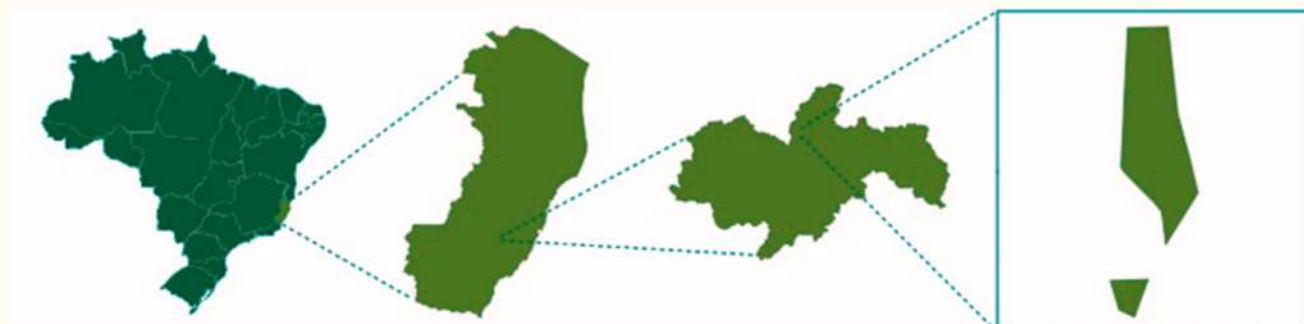
Após dez anos de trabalho defendendo a floresta e fazendo educação ambiental, outro passo importante foi dado e, **em 2017**, a Reserva Ambiental Reluz foi registrada como **Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN)**.

Essa ação, além de garantir na escritura do imóvel a perpetuidade da proteção à floresta, inseriu o casal, de forma radical, no movimento preservacionista brasileiro, e este passou a intensificar a luta pela preservação da floresta, agora como parte de um coletivo.



Localização

RPPN Reserva Natural Reluz



Marechal Floriano, ES.

LINHA DO TEMPO

- 2007 Criação da Reserva Natural Reluz (19/06)**
Recuperação de área e plantio de mudas./ Projeto Berçário de mudas/
Visita à escolas públicas./ Obras estruturais.
- 2017 Criação da Reserva Particular do Patrimônio Natural Reluz (RPPN) (23/11)**
Recuperação de área./ Projeto Berçário de mudas./ Berçário de
mudas./ Reluz na Escola./ Reluz na Estrada./ Obras estruturais./
Parcerias.
- 2019 Criação do Instituto Ambiental Reluz (19/11)**
Estruturação do IAR./ Berçário de mudas./ Reluz na Escola./ Reluz
na Estrada./ Meliponário Reluz./ Clube de Leitura Reluz./ Obras
estruturais./ Estruturação de Redes sociais.
- 2021 Conclusão do Plano de Manejo (27/09)**
Berçário de mudas./ Reluz na Escola./ Reluz na Estrada./ Meliponário
Reluz./ Diálogos nas Redes sociais/ Parcerias.
- 2022 Certificação como CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (18/10)**
Berçário de mudas./ Reluz na Escola./ Reluz na Estrada./ Meliponário
Reluz./ Clube de Leitura Reluz./ Diálogos nas Redes sociais/ Parcerias.
- 2023 Certificação como POSTO AVANÇADO DA RESERVA DA
BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA/ MAB-UNESCO (23/11)**
Berçário de mudas./ Reluz na Escola./ Reluz na Estrada./ Meliponário
Reluz./ "Lendo o nosso mundo"/ Diálogos nas Redes sociais/ Parcerias.

O Instituto Ambiental Reluz é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que trabalha em prol da Proteção da biodiversidade, Educação ambiental, Pesquisa científica e Bem-estar animal.

MISSÃO

Contribuir com a preservação da biodiversidade por meio da educação ambiental, da pesquisa e de ações que promovam a recuperação e o cuidado da fauna e da flora.

VISÃO

Ser reconhecido como um Instituto de excelência na realização de trabalhos pautados na sustentabilidade, criatividade e compaixão para com todas as formas de vida.

VALORES

Respeito a todas as formas de vida | Ética | Transparência | Honestidade | Cooperativismo | Liberdade | Fraternidade.

Conectados com as ODS

O filósofo indígena Ailton Krenak declarou: “Quando você sentir que o céu está ficando muito baixo, é só empurrá-lo para cima”. A crise generalizada pela qual passa a humanidade, que faz parecer que o céu realmente desabará sobre as nossas cabeças, exige de nós esperança e trabalho conjunto. Somos confrontados com as mudanças ocorridas no planeta e em nós mesmos. É tempo de unir forças e o trabalho precisa ser contínuo e sistematizado. A Agenda 2030 tem no seu núcleo 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, pertencentes às 5P's (Planeta- Pessoas- Prosperidade- Parcerias e Paz). **O instituto Ambiental Reluz alinha as suas ações educativas e de preservação ambiental com as ODS.**

O Instituto Ambiental Reluz busca ampliar as suas conexões e assume o seu papel como um relevante mediador entre a sociedade civil, setores públicos e privados. A semente da mudança por um mundo melhor já germinou, agora ela precisa ser cuidada.

Os projetos do Reluz seguem uma metodologia multidimensional, trazendo para o centro das reflexões a vida e os seus processos, buscando atuar em conformidade com o paradigma ecocêntrico, que emerge devido a falência do modelo antropocêntrico. Por essa nova ótica o ser humano se afirma não como senhor e dono do planeta, mas como parte integrante do mesmo, irmanado a outras formas de vida com respeito e reconhecendo a interdependência e a importância da biodiversidade.



17 ANOS DE CRIAÇÃO DA RESERVA NATURAL RELUZ

"Estamos sendo confrontados com eventos climáticos extremos para os quais não estamos preparados. Uma coisa é certa, as reservas ambientais são parte da solução para esse problema emergencial.

O Reluz convida outros atores para dialogar formas de fortalecer a rede de proteção socioambiental no ES, pois, não será possível enfrentar as crises e desastres ambientais sem união e planejamento".



1º Colóquio ambiental & 17º Aniversário
da Reserva Natural Reluz

A importância das reservas
no enfrentamento às
Mudanças climáticas



Celebre conosco o
**17º aniversário da
Reserva Natural
Reluz** e participe
desse importante
diálogo ambiental.

Apresentação do
**RELATÓRIO ANUAL DE
ATIVIDADES 2023 do IAR.**

Homenagens e doação
de mudas e de livros.

Dia 19 de junho, às 09:00h.

**Local: Auditório da SEAMA
Rua Dr. João Carlos de Souza,
nº 107. Barro Vermelho, Vitória.
Informações: (27) 9 9574-7410.**

17º Aniversário da Reserva Natural Reluz

Realização



Apoio:



O evento aconteceu no dia 19 de junho, no auditório da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEAMA), em Vitória, ES, às 09 horas e reuniu ativistas ambientais e refletiu sobre os desafios de se criar e gerir uma unidade de conservação, especialmente uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

O evento buscou dialogar, também, com o trabalho de pesquisadores e gestores de outras UCs, visando ampliar o olhar para temas ambientais complexos, e clarificar, cada dia mais, a importância que das reservas ambientais no enfrentamento às mudanças climáticas.



I Colóquio Ambiental Reluz e 17º aniversário de criação do Reluz





Relatório do 1º Colóquio Ambiental Reluz

A importância das reservas ambientais no
enfrentamento às mudanças climáticas

Relatório



Ravi, macaco-prego-de-crista morador da RPPN Reluz

www.ambientalreluz.com.br

A group of approximately 15 diverse people of various ages and ethnicities are smiling and looking towards the camera. They are arranged in a circle around a central white Epson printer. The background is a light-colored wall with a subtle dot pattern. The overall mood is positive and collaborative.

Conexões possíveis







Certificação da RPPN Reluz como Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica

**O Instituto Ambiental Reluz participou da
1ª Oficina dos Postos Avançados da Reserva da
Biosfera da Mata Atlântica.**

O IAR participou da 1ª Oficina Técnica Regional dos Postos Avançados da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA) do Espírito Santo. O evento aconteceu na Reserva Águia Branca e reuniu representantes das instituições certificadas para trocas de experiências voltadas à conservação da Mata Atlântica no Espírito Santo.

A programação contou com a presença da diretoria da RBMA nacional, a presidente do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera, Mary Sorage, esteve presente, além de Heloísa Dias, assessora técnica da RBMA e a coordenadora do programa de Postos Avançados PA-RBMA. Foram certificadas, além da RPPN Reluz, o Parque Estadual de Itaúnas (PEI), em Conceição da Barra, o Mosteiro Zen Budista, o Projeto Tamar, a Reserva da Vale, a RPPN Águia Branca, a RPPN Macaco Barbado, e o Parque Municipal Morro da Pescaria.

A programação contou ainda com palestras e apresentações de ações dos Postos Avançados (PA).

A reserva da Biosfera é um estatuto atribuído pela Unesco a certas áreas protegidas que cobrem porções de ecossistemas terrestres ou costeiros e que cumprem certos requisitos, como buscar meios de conciliar a conservação e o seu uso sustentável dos elementos da biosfera, particularmente a diversidade biológica. A Mata Atlântica é uma Reserva da Biosfera reconhecida pela Unesco e o Espírito Santo encontra-se em sua área de abrangência.





**A luta para salvar os
macacos-prego-de-crista**

A luta para salvar os macacos-prego-de-crista

Que as cidades não são espaços ideais para a vida silvestre não uma novidade, mas pensarmos que as florestas estão se tornando locais perigosos para a fauna é trágico.

Os macacos-prego-de-crista (*Sapajus robustus*), da família Cebidae, são primatas da Mata Atlântica muito ameaçados, sua população está sofrendo um rápido declínio.

Estudos indicam que em 48 anos, — três gerações —, sua população diminuiu cerca de 50%. Os motivos principal é a perda do seu habitat e a fragmentação do seu território. Outros fatores como pecuária, agricultura, aumento da matriz energética e rodoviária, caça, tráfico, atropelamento, fogo, entre outros, contribuem para o seu desaparecimento.

Os macacos-prego-de-crista (*Sapajus robustus*), da família Cebidae, são primatas da Mata Atlântica muito ameaçados, sua população está sofrendo um rápido declínio. Estudos indicam que em 48 anos, — três gerações —, sua população diminuiu cerca de 50%. Os motivos principal é a perda do seu habitat e a fragmentação do seu território. Outros fatores como pecuária, agricultura, aumento da matriz energética e rodoviária, caça, tráfico, atropelamento, fogo, entre outros, contribuem para o seu desaparecimento.

Por esses e por outros motivos a espécie encontra-se categorizada como a sigla EN, ou seja 'Em Perigo', pelo critério A4cd. A IUCN, Avaliação Global (IUCN) também categorizou-a assim, 'Em Perigo': (EN) - A2c. No Espírito Santo são considerados: Vulnerável (VU); em Minas Gerais: Em Perigo (EN) - A2cde+C2a(i).

A RPPN Reserva Natural Reluz possui uma família grande desses animais e a cada dia observamos o seu habitat ser degradado, Levantamos a nossa voz em sua proteção.

Outros fatores como pecuária, agricultura, aumento da matriz energética e rodoviária, caça, tráfico, atropelamento, fogo, entre outros, contribuem para o seu desaparecimento.

Por esses e por outros motivos a espécie encontra-se categorizada como a sigla EN, ou seja 'Em Perigo', pelo critério A4cd. A IUCN, Avaliação Global (IUCN) também categorizou-a assim, 'Em Perigo': (EN) - A2c.

No Espírito Santo são considerados: Vulnerável (VU); em Minas Gerais: Em Perigo (EN) - A2cde+C2a(i).

a tragédia se replica nas cidades.

saguís eletrocutados no calçadão da Praia de Camburi.

Vitória/ES.



Calçadão de Camburi.

A RPPN Reserva Natural Reluz, quando foi criada em 2007, tinha um número grande de macacos-prego-de-crista, assim como de macacos Bugio, mas, infelizmente, assistimos o surto de febre amarela, em 2017, matar quase todos os bugios.

Desde a criação da Reluz, a nossa preocupação com a fauna vem crescendo, pois, vemos se intensificar as ações destrutivas no entorno da RPPN, inclusive com a instauração de loteamento irregular e crimes ambientais que afetaram diretamente esses território “protegido” e seu habitantes.

Visita técnica da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo (ALES), e da CPI dos animais, representada pela Comissão de Bem-estar Animal da ALES.

Os fios de alta tensão eletrocutaram três macacos-prego-de-crista, o que nos levou a buscar, desesperadamente, ainda no início de 2024, apoio junto a EDP para que cortasse as árvores perto dos fios e também encapsassem os fios de alta tensão. A diretoria do Instituto buscou resolver a situação contratando serviço particular, mas, o risco de vida, devido á alta tensão, não permitiu realização da poda das árvores. Sendo assim, frente à recusa da EDP em realizar o serviço, tivemos que acionar órgãos do poder público.

Após a visita técnica da Comissão de Bem-estar animal da ALES, no dia 15 de maio, a EDP realizou o corte das árvore, quatro meses depois da primeira solicitação. A EDP cortou as árvores, mas se recusou a encapar os fios de alta tensão.



O atropelamento de animais, silvestres e domésticos é uma tragédia silenciosa que tem ameaçado significativamente a biodiversidade. Agradeço a Comissão de Proteção e Bem-estar dos Animais, da ALES, pelo convite para apresentar à comunidade capixaba esse grave sobre problema.

Palestra sobre o atropelamento de animais nas estradas do ES na Comissão parlamentar de Meio Ambiente da ALES: a experiência do Reluz na Estrada.





No Dia Mundial do Meio Ambiente o Projeto RELUZ NA ESTRADA, foi para a **RODOVIA DO SOL** com o Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA).



O projeto Reluz na Estrada e o BPMA-ES realizaram, em parceria, uma mobilização de conscientização sobre a tragédia silenciosa do atropelamento de animais silvestres nas rodovias.

Foram distribuídos livros e mudas de árvores da Mata Atlântica para os motoristas e participantes.



O Dia Mundial do Meio Ambiente foi propício para dialogar com motoristas sobre o atropelamento de animais nas estradas. A ação do Reluz na Estrada alcançou mais de 100 motoristas na Rodovia do Sol.

Nosso agradecimento a todos(as) os(as) motoristas que participaram dessa ação, a equipe do BPMA muito obrigada pelo apoio.

Agradecemos, também, a Prefeitura Municipal de Vitória, na pessoa da @elizetecaser , do @viagem.pelaliteratura e ao projeto @impactandovidasufes, do CCE, da UFES, na pessoa da professora Rosália.

Agradecemos a presença de membros da diretoria da SEAMA e esperamos que as parcerias em torno do Projeto Reluz na Estrada se fortaleçam cada vez mais e que as vias sejam espaço de vida e para a circulação de Cultura!



Atropelamento de animais: uma tragédia silenciosa!



Instituto Ambiental Reluz
Projeto Reluz na Estrada
Pelo fim do atropelamento de animais nas estradas

O Reluz na Estrada é um projeto de educação ambiental que busca sensibilizar a sociedade para a questão do atropelamento de animais silvestres nas estradas e preservação da biodiversidade.

Entre os entes federados, o Espírito Santo é um estado que tem tido um desenvolvimento pujante, e esse crescimento tem demandado a construção de novas estradas e rodovias, fazendo com que a pressão sobre a flora e a fauna se intensifique.

A MORTE DE ANIMAIS POR ATROPELAMENTO ESTÁ SENDO CONSIDERADO UM DOS MAIORES FATORES DE PERDA DA BIODIVERSIDADE NA ATUALIDADE.

Quando falamos sobre impactos negativos sobre a natureza, reconhecemos que esse impacto ecoa nos âmbitos social, político e econômico, além de impactar sobremaneira na saúde pública. No Espírito Santo as estradas cortam vastas áreas de matas na cidade, mas especialmente nas zonas rurais, assim como atravessam Reservas ambientais. Em face desse cenário o Projeto Reluz na Estrada busca se fortalecer e ampliar as suas ações.

**Preguiça-de-coleira resgatada
pela presidente do IAR na
margem da BR 262.**



Estima-se que sejam atropelados no Brasil cerca de 17 animais a cada segundo, o que corresponde a 1.300.000 animais por dia e a 475.000.000 animais por ano, sendo que a maioria desses atropelamentos, cerca de 50%, acontecem na Região Sudeste[1]. Não podemos deixar de destacar que, assim como os animais da fauna, vários animais domésticos também são vítimas de atropelamento.

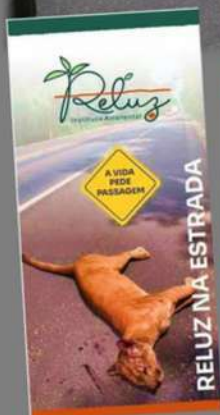
Estudos apontam que a BR-262, QUE LIGA OS ESTADOS DO ESPÍRITO SANTO, MINAS GERAIS, SÃO PAULO E MATO GROSSO DO SUL, é a rodovia onde ocorre o maior número de morte de animais silvestres no Brasil.

[1] (Sistema Urubu, 2025; disponível em: <https://sistemaurubu.com.br/>).

Considerando tudo isso, o projeto Reluz na Estrada busca inferir nessa trágica realidade trabalhando com a Educação ambiental sob a ÉTICA DO CUIDADO e repudiando qualquer tipo de preconceito com relação aos animais, reconhecendo o seu direito à vida e dando visibilidade às leis que os protegem.



"Reluz na Estrada"



A large group of children, mostly of African descent, are sitting on the floor in a circle, participating in an activity. They are wearing white t-shirts and dark shorts. The setting appears to be an outdoor or semi-outdoor area with a brick wall in the background. The image is rotated 90 degrees clockwise.

Reluz na Escola

O Programa RELUZ NA ESCOLA acredita que a educação ambiental é um caminho para a transformação da sociedade, orientando para um viver mais sustentável e integrado com o meio ambiente, por meio do reconhecimento de valores caros à vida, ao respeito à diversidade e a paz.

O Reluz na escola conta com a visita de educadores ambientais às escolas, e esses, de forma lúdica e por meio de rodas de conversa, oficinas de arte e de poesia, palestras, trabalham junto a estudantes e professores temas relacionados ao meio ambiente e à vida de forma que cada participante se reconheça um GUARDIÃO DA NATUREZA em potencial e se torne um multiplicador desses conhecimentos na sua casa e comunidade.

Reluz na Escola: palestra para estudantes em Domingos Martins

No dia 06 de junho estivemos na BIBLIOTECA PÚBLICA DE DOMINGOS MARTINS para um bate papo com estudantes, foi incrível compartilhar histórias do meio ambiente e do Rio Jucu com essa turminha.



Reluz na Escola: CIPE-RIO DOCE

O INSTITUTO AMBIENTAL REALIZOU UM SÉRIE DE PALESTRAS NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ES, DIALOGANDO COM JOVENS ESTUDANTES/PROFISSIONAIS DO CIEE, SOBRE A IMPORTANCIA DO ATIVISMO JOVEM NO COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.



Palestra na ALES/ CIPE-RIO DOCE
Coletivos jovens e as
mudanças climáticas.





31 de janeiro/ 2024

Dia Nacional das RPPNs:

O Reluz foi para a **BR 262**
alertar motoristas sobre o
atropelamento de animais.



Dia Nacional das
RPPNs
Pelo fim do
atropelamento de
animais nas rodovias!



Projeto Reluz na
Estrada
"A vida pede
passagem"



O Instituto Ambiental Reluz participou da Mediação da live nacional em celebração ao Dia Nacional das RPPNs

Participações confirmadas

Rodrigo Agostinho
Presidente do IBAMA

Camila Jara
Deputada Federal
Relatora do
PL784/2019 das RPPNs.

Roberto Messias Franco
Diretor Presidente da
Biodiversitas.

Mauro Pires
Presidente do ICMBIO.

Rita de Cássia Guimarães Mesquita
Secretaria Nacional de
Biodiversidade, Florestas e
Direitos Animais.

Dia Nacional das RPPNs
4º Café com as RPPNs
Dia 31/01 às 19 horas



Logos of participating organizations: CNRPPN, Reluz, ADPVE, SINA, and others.

Sejam Todos Bem Vindos!

www.rppn.org.br

 **TV RPPN Brasil**

<https://www.youtube.com/tvrppnbrasil>

em parceria com a



CNRPPN

Confederação Nacional de Reservas
Particulares do Patrimônio Natural

Gestão da RPPN:

Vistoria e monitoramento da floresta

Parceria com o Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA)



Uma das responsabilidades do IAR é cuidar da floresta da RPPN. Infelizmente, não é novidade nos depararmos com a presença de caçadores, traficantes e cães na floresta, e é nesse momento que a parceria com a Polícia Militar Ambiental acontece. A RPPN Reluz possui linha direta com o BPMA e, assim que acionado, envia uma viatura à reserva para as providências necessárias. O Batalhão também realiza visitas técnicas à RPPN.

A parceria com o Batalhão de Polícia Militar Ambiental vem se fortalecendo com o decorrer dos anos e, em 2023, completou 17 anos. Os fundadores do Reluz, Renata Bomfim e Luiz Bittencourt, foram agraciados com o título de “Amigos do BPMA”.

A RPPN Reserva Natural Reluz presta serviços de extrema relevância ao meio ambiente e a sociedade capixaba, através de ações de educação ambiental, sendo parceira deste Batalhão de Polícia Militar Ambiental em diversas iniciativas, inclusive na formação e conscientização do nosso público interno: o agente de fiscalização ambiental. A RPPN Reluz milita na causa ambiental também através ações de preservação da natureza, em especial na região Serrana, contribuindo para a conscientização dos moradores e produtores rurais dos impactos causados pelo desmatamento e caça irregular, tendo produzido materiais didáticos de excelente qualidade para estas campanhas de conscientização, em perfeito alinhamento com as políticas públicas preconizadas pelo Estado Brasileiro na seara ambiental”

WANDERSON MACHADO LUCHI / TEN CEL QOCPM / Comandante do BPMA

Manutenção da área da RPPN

Compete ao Instituto Ambiental Reluz, para além da vistoria da RPPN, a manutenção das áreas onde acontecem os projetos e da sede.



Realizar obras, fazer a jardinagem, cortar árvores que caem, muitas vezes obstruindo a estrada, observar as calhas e canaletas, sistema elétrico e hidráulico, além do cuidado para com a parte administrativa.



Gestão da RPPN:

Soltura de animais silvestres

A soltura de animais silvestres é realizada em parceria com o CETAS-IBAMA.

Recebemos animais apreendidos vítimas de tráfico, atropelamento, cativeiro irregular, ferimentos por linhas de cerol, entre outros tipos de crimes ambientais.

Lutamos pela liberdade dos animais silvestres com campanhas educativas e ações por políticas públicas.

O Brasil é reconhecido por sua rica diversidade de fauna, abrigando mais de 116.839 espécies, o que representa 13% da diversidade mundial. A exploração e comercialização ilegal da fauna silvestre é considerado um dos crimes mais rentáveis em todo mundo, além de cruel. Denuncie os crimes ambientais e nos ajude com a campanha "SILVESTRE NÃO É PET!"





Participação nos CONREMAS IV E V e CONSEMA

Os Conselhos Regionais de Meio Ambiente (CONREMAS), foram instituídos pela Lei Complementar nº 152 de 17 de junho de 1999, que foi alterada pela Lei Complementar nº 513/2009.

Tratam-se de órgãos, ao nível de direção superior, integrante da estrutura organizacional da SEAMA, sendo auxiliares nas ações comandadas pela pasta. Os CONREMAS realizam as mesmas funções que o Consema, porém, em esfera regional.

O Instituto Ambiental Reluz da essa contribuição à sociedade capixaba, participando como voluntário dos CONREMAS II, IV e V e CONSEMA.



O Meliponário Reluz

O Meliponário Reluz foi inaugurado em 2019 e é um importante instrumento de educação ambiental do IAR, além de contribuir para com a preservação ambiental. Até a época da ampliação do meliponário, a RPPN Reluz possuía cinco caixas de abelhas melíponas, numa trilha denominada “Caminho do Mel”, no entretanto, havia um platô, praticamente encostada na entrada da floresta, ideal para uma nova trilha com abelhas.

A decisão foi acertada, pois, além de preencher esse espaço especial, o novo meliponário também foi a oportunidade para a inserção de novas espécies na Reluz.

Para essa empreitada não bastava adquirir as caixas de abelhas, foi preciso estudar as espécies mais adequadas para o local. Conseguimos o intento e ampliamos o meliponário com enxames fortes e com grande chance de se desenvolverem e repovoarem a floresta.

Gestão da RPPN:

A trilha existente , “Caminho do Mel”, foi enriquecida com mais quatro caixas de abelha no processo de criação da nova trilha e meliponário.

A proximidade com o universo lúdico e literário levou-nos a nova trilha com o nome de “Trilha do Encantado”, uma homenagem ao escritor Guimarães Rosa.



O maravilhoso mundo das abelhas

As abelhas, além de serem imprescindíveis para a vida, são excelentes professoras. Elas ensinam o poder da coletividade e da vida compartilhada em sociedade.

As abelhas nativas brasileiras, mais conhecidas como abelhas sem ferrão (ASF), são excelentes para a educação ambiental, pois, além de atrair a atenção de pessoas de diferentes idades, permitem que variados temas relativos à conservação sejam abordados, como por exemplo, o aquecimento global e as mudanças climáticas.



O colapso das abelhas

Fatores variados como desmatamento, uso indiscriminado de agrotóxicos, aquecimento global, entre outros, tem ocasionado a morte de abelhas ao redor do mundo. É preciso um pacto global em prol da preservação desses seres.

Ampliar o meliponário Reluz foi uma ação significativa para a reserva, pois, ampliou a polinização na área e despertou a curiosidade dos vizinhos que buscam conhecer melhor a meliponicultura.





Uruçu Capixaba. Foto-Renata Bomfim- Meliponário Reluz.

Em defesa das abelhas nativas brasileiras

Santuário da URUÇU CAPIXABA

Quando se fala em abelhas, o que normalmente vem à cabeça são as abelhas africanas e europeias, trazidas para o Brasil, produtoras de mel da espécie *Apis mellifera*. Mas existem várias espécies nativas brasileiras, algumas solitárias como as mangangavas, que polinizam as flores do maracujá, que realizam um papel essencial na polinização das flores e garantindo que tenhamos alimentos na mesa.

Muitas abelhas vivem em colônias e vivem da extração do néctar das flores, para a produção de mel, entre elas as abelhas da tribo Meliponini, também conhecidas como “abelhas sem ferrão” (ASF). Muito conhecida pelos povos originários, também são chamadas de “abelhas indígenas”.



Desmatamento e uso de agrotóxicos são ameaças constantes para as abelhas nativas brasileiras. Essa ameaça é ainda maior quando se trata de uma abelha endêmica, como é o caso da **URUÇU CAPIXABA**, que existe apenas em áreas de altitude no Espírito Santo.

O Instituto Ambiental Reluz possui colmeias de Uruçu Capixaba e dedica-se não apenas a criá-las, mas a informar a sociedade sobre a sua importância, convocando a sociedade para que se engaje na sua preservação.

saiba mais sobre as abelhas
no nosso site





Relatórios anuais do IAR

disponíveis em PDF no site
www.ambientalreluz.com.br



ES 470, km 3. Boa Esperança.
 Marechal Floriano/ES.

(27) 9 9574-7410



ambientalreluz@gmail.com



www.ambientalreluz.com.br



[ambientalreluz](https://www.instagram.com/ambientalreluz)



2022